

Ato pede cassação em Minas

Um ato popular pedindo a cassação dos senadores Antônio Carlos Magalhães, José Roberto Arruda e Jader Barbalho e em apoio à instalação da CPI da Corrupção no Congresso Nacional reuniu ontem cerca de 500 pessoas, entre intelectuais, artistas, escritores, estudantes e políticos em Divinópolis, região Centro-Oeste de Minas, a 137 km de Belo Horizonte. A iniciativa da manifestação foi da escritora e poetisa mineira Adélia Prado, de 65 anos.

A poetisa negou que a

idéia do ato tenha surgido como um contraponto à manifestação de solidariedade que personalidades e artistas da Bahia promoveram para ACM na última segunda-feira. Como nos protestos que pediam a impugnação do ex-presidente Fernando Collor de Melo, os manifestantes vestiam roupas ou portavam detalhes em preto, "como luto pela imoralidade na política", segundo justificou Adélia Prado. A exemplo dos "carapintadas", muitos estudantes pintaram os rostos. (AE)